



BOLETIM DA COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA



FOZ DO CHOPIM: INAUGURAÇÃO EM JANEIRO

No mês em curso, a Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho" (Foz do Chopim), está passando pelos testes finais e já a partir de janeiro meia centena de municípios das regiões Oeste, Sudoeste e Centro-Oeste, receberão os benefícios daquela central geradora. Todos os setores da obra encontram-se em fase final de acabamento, obedecendo criteriosamente os cronogramas de trabalho.

Os 44 mil quilowatts gerados pela Usina serão de imediato transmitidos através das linhas existentes e em fase de implantação, pela COPEL, para atender ao crescimento da demanda nas aludidas regiões. A mais importante linha de transmissão, Foz do Chopim-Laranjeiras do Sul-Guarapuava, permitirá, inclusive, a integração das regiões Oeste e Sudoeste, com a região da Capital do Estado.

Durante as comemorações alusivas ao transcurso do 4º aniversário do Governo Paulo Pimentel, dia 31 de janeiro de 1970, um acontecimento de vulto marcará a programação de solenidades e festejos: a inauguração da Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho".

COPEL DIRETORIA

Em nome da Diretoria, e no meu próprio, apresento aos caros colaboradores sinceros agradecimentos em virtude da lealdade e dedicação ao trabalho, demonstrados no ano que finda. Na oportunidade, almejo a todos, e aos seus dignos familiares, Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Dezembro/69

PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA
Diretor-Presidente

COPEL RECEPCIONOU GRANDES EMPRESAS DO PAÍS

Diretores das principais Empresas de energia elétrica do Brasil estiveram em Curitiba na primeira quinzena de novembro para participar de reuniões do Comitê Coordenador de Operação Interligada (CCOI), órgão criado para promover as condições mais favoráveis de confiabilidade e economia ao suprimento de eletricidade na Região Centro-Sul do país. Coube à COPEL, participante do CCOI, receber os membros da CEMIG, LIGHT, CESP, CPFL, CBEE, CELG e CELF, além de Engenheiros da ELETROBRAS e do DNAEE, com um programa especial. As reuniões do Comitê foram realizadas na sede de Campo Comprido.



Caminhando com segurança, seguindo as diretrizes traçadas dentro de um cronograma de trabalhos racional e objetivo, a COPEL colocou-se entre as maiores Empresas de energia elétrica do País, e destaca-se pelo alto índice de desenvolvimento verificado notadamente nos últimos anos. Em 1969, por exemplo, várias importantes etapas da existência da Empresa foram alcançadas, destacando-se aquela do dia 29 de outubro último, quando a COPEL atingiu o marco dos 2 bilhões de quilowatts-hora produzidos. É de se observar, todavia, que somente nos anos de 1966 a 1968, além dos 10 primeiros meses de 1969, a produção foi superior a 1 bilhão e 400 milhões de kWh, o que dá bem a medida do desenvolvimento da Empresa, contando com o decidido apoio

expansão

do Governo Paulo Pimentel. Foi notável o incremento do consumo industrial, bem como o aumento no número de novas ligações de indústrias na área de concessão da COPEL. Até o final de 1968, cerca de 800 indústrias estavam ligadas ao sistema elétrico da Companhia, número que elevou-se a 1.400 no início do mês de novembro. Na oportunidade da ligação do milésimo consumidor industrial, significativas homenagens foram prestadas ao Frigorífico Baggio S/A. Cumpre-nos salientar que o consumo industrial dos 10 primeiros meses do ano em curso, cresceu em 36% em relação a idêntico período de

1968. Outra prova da expansão da COPEL, traduziu-se nos dois significativos aumentos de capital, verificados em 1969. No mês de junho, o capital de 180 milhões de cruzeiros novos foi aumentado para 210 milhões, e em outubro último ascendeu a 300 milhões de cruzeiros novos. Finalmente, cabe-nos lembrar que no mês em curso a COPEL terá implantados, para atendimento à sua área de concessão, mais de 5 mil quilômetros de linhas de transmissão, representando um acréscimo de 905 quilômetros em relação ao total existente em 1968. São números que comprovam cabalmente o desenvolvimento da Empresa e a sua decidida colaboração para a melhoria do nível sócio-econômico e bem estar da população paranaense. ■

SEMINÁRIO NA FOZ DO CHOPIM

Com participação da Diretoria e de Engenheiros da COPEL, além de dirigentes das Empresas de consultoria técnica SERETE S/A e "Kaiser Engineers International Corporation", foi realizado nos dias 14 e 15 de novembro, no canteiro de obras da Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho", o último Seminário sobre aspectos técnicos deste empreendimento energético. Foi o mais importante conclave realizado até aquela oportunidade, em virtude do alto nível dos conferencistas. As palestras foram proferidas pelos Engenheiros Victor Mello (sobre o tema "Enrocamentos"), Garcia Occhipinti ("Análises de Sistemas") e Warren Schuman ("Economia e Layouts") e Cyro Guimarães ("Planejamento de Grandes Obras").

Durante o Seminário, os participantes visitaram o local onde será construída a Usina de Salto Osório, a poucos quilômetros do canteiro da Foz do Chopim. ■



DIRETORIA

Presidente:
Pedro Viriato Parigot de Souza
Diretor-Técnico:
Arturo Andreoli
Diretor-Administrativo:
Jayme de Camargo Simões
Diretores:
Milton Martins Carneiro
e Maurício Schulman

COPEL informações

Editor: Marcus Aurélio de Castro
Redator-Chefe: Ferdinando Schauenburg
Redatores: Miecislau Surek, Rubens Habitzreuter e Omar de Almeida
Layout: F. Bettega Netto
Montagem: C. A. Driesel
Tipagem: Elita Rodrigues
Desenhos: Albano Pereira
Fotografias: José C. Simões
Expediente: Durval Taborda e Aderbal Cardoso
Impressão: Oscar Krelling e Eugênio Stepniowski
Redação: Rua Voluntários da Pátria 233, 3º andar.

Editado pela Assessoria de Relações Públicas.
Impresso pelo Departamento de Administração. ■

Em telegrama enviado ao Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, o Coronel Cássio de Paula Freitas, Superintendente da Companhia Fôrça e Luz do Paraná, escreveu ao Presidente e demais Diretores da COPEL os "efusivos cumprimentos na ocasião em que a dinâmica Empresa atinge a notável marca de 2 bilhões de quilowatts-hora, gerados em benefício do desenvolvimento e da grandeza do Estado do Paraná." Essa marca foi atingida em fins de outubro, época das comemorações do 15º aniversário da Companhia.

Para debater internamente questões atinentes às tarifas de energia elétrica, a COPEL realizou vários Seminários em Curitiba e no Interior do Estado, com a participação de cerca de cento e trinta chefes de departamento, economistas e funcionários lotados nos diversos Sistemas Regionais. Três conclaves foram realizados em Curitiba, um em Maringá e outro em Cascavel. Durante os encontros, os funcionários da Companhia debateram assuntos abordados pelos expositores, baseados nos aspectos contábeis da tarifa, custo do serviço, tributação, tarifa pelo custo, e tarifa e utilização da eletricidade.

José Ramon Sanches, Presidente do Rotary Club de Apucarana, e Fahed Daher, Secretário da Seção Regional de Apucarana da Associação Médica do Paraná, enviaram ofícios ao Professor Pedro Viriato Parigot de Souza congratulando-se com o Diretor-Presidente de nossa Empresa pelo título de Cidadão Honorário do seu Município, que recebeu na metade de outubro.

Para que Foz do Iguaçu atinja melhores resultados na política turística, tendo por base o plano elaborado pelo atual Prefeito, Sr. Júlio Werner Hackradt, dois projetos foram concluídos e imediatamente executados pela COPEL, ligando energia ao Aeroporto Internacional e ao Hotel das Cataratas. A ligação às Cataratas beneficiará

mirante

vários hotéis cujas construções serão efetivadas no decorrer de 1970.

Toledo, importante Município do oeste paranaense, passou a ser abastecido diretamente pela COPEL em outubro, depois dos trabalhos executados que estavam previstos no convênio assinado entre a Diretoria da Empresa e o Chefe do Executivo Toledense, Sr. Egon Pudell.

Estudantes do segundo e terceiro ano do Curso de Geografia Humana, da Faculdade de Filosofia Federal, ficaram impressionados com o

trabalho implantado pela COPEL na Usina Hidrelétrica Júlio de Mesquita Filho (Foz do Chopim), depois de visitar o canteiro de obras. Lá, colheram subsídios para o estudo do capítulo "Geografia da Energia", que a Professora Eni Maranhão, titular da Cadeira, abordou em suas aulas.

As obras da COPEL, na Capital, continuam a ser objeto de atenção por parte dos estudantes. Estagiários do Centro de Integração Empresa/Escola (CIEE) e secundaristas do Colégio Martinus de Curitiba foram conhecer as Subestações de Campo Comprido e de Uberaba, e mais a Usina Diesel, do Capanema. Exultaram diante da grandiosidade dos trabalhos observados "in loco".

CIDADÃO DE APUCARANA



★ Ao receber o título de cidadão honorário de Apucarana, dia 16 de outubro último, o Prof. Parigot de Souza foi efusivamente saudado pelo Dr. Valmor Giavarina, Prefeito daquela cidade norte-paranaense, que destacou "a ação da COPEL seguramente dirigida pelo homenageado, em prol do desenvolvimento do Paraná." Pouco antes de receber o título de cidadão apucaranaense, por proposição do edil Orestes Simião, na Câmara Municipal, o Diretor-Presidente da COPEL inaugurou a ligação de energia elétrica ao distrito de Caixa de São Pedro, e a rede de distribuição nova do distrito de Pirapó. Agradecer as homenagens que lhe foram tributadas, o Prof. Parigot de Souza assinalou que as recebia com emoção e fazia questão de transferi-las a sua equipe de colaboradores.

COPEL CRESCE PARA O PARANÁ

mente em 214 localidades e vendida em grosso a oito concessionárias que abastecem outras importantes áreas como as da Capital do Estado e de Ponta Grossa. Dêsse modo, a COPEL proporciona conforto para cerca de 4 mi-

lhões de paranaenses. Além dos seus 114.000 consumidores residenciais e comerciais, a COPEL fornece energia diretamente a 1.400 indústrias - beneficiando, ainda, indiretamente, mais de 2.000 estabelecimentos industriais.

Para isso, a Empresa movimentou uma equipe altamente capacitada de engenheiros, advogados, economistas, técnicos auxiliares e demais funcionários, num total de 2.700 pessoas.

Capivari-Cachoeira: fase final

Capivari-Cachoeira, a maior e mais importante fonte geradora do Estado, recentemente foi visitada por engenheiros das maiores Empresas de eletricidade do País participantes do Comitê Coordenador de Operação Interligada. A grande Usina deverá adicionar, em 1970, mais 250.000 kW de potência ao desenvolvimento do Paraná. Constituindo-se na peça principal do IIº Programa Estadual de Eletrificação, ora em realização, aquela central destina-se a satisfazer a crescente demanda de eletricidade até os primeiros anos da próxima década.

A ELETROCAP, responsável direta pela construção da citada unidade geradora, dispõe de recursos do Governo do Estado (através da COPEL e do Banco de Desenvolvimento Econômico do Paraná - BADEP, ex-CODEPAR) e do Governo Federal (por intermédio da ELETROBRAS, acionista da ELETROCAP e financiadora do empreendimento). Outro importante financiamento foi concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

A acumulação das águas do rio Capivari, no planalto, e o seu desvio para a vertente oceânica da Serra do Mar, mediante túnel de 17 quilômetros de comprimento e desnível de 760 metros, permitirão, a partir do próximo ano, a geração de cerca de 900 milhões de quilowatts - hora ao ano, e que deverão ser injetados numa área correspondente a cerca de dois terços do Paraná.

Amplio sistema de transmissão, já implantado, permitirá que a eletricidade gerada seja transportada a quase todas as regiões, criando novas perspectivas para a industrialização estadual. ■

USINAS EM OPERAÇÃO: Atualmente a COPEL conta com uma capacidade instalada em usinas de 107.318 kW. Já no próximo ano, deverão entrar em operação mais duas hidrelétricas, "Júlio de Mesquita Filho" (Foz do Chopim) e Capivari-Cachoeira, adicionando quase 300.000 kW à potência instalada da Empresa. As usinas presentemente em operação, são as seguintes:

<u>HIDRELÉTRICAS:</u>	<u>kW</u>
Salto Grande do Iguaçu	15.200
Mourão I	8.200
Ocof	2.440
Chopim I	2.080
Cavernoso	1.360
Guaíra	960
Melissa	800
Outras Hidrelétricas	1.370

TERMELETRICAS:

Termelétrica de Figueira	20.000
Diesel de Curitiba	17.200
Diesel de Maringá-Nova	10.500
Diesel de Umuarama	7.500
Diesel de Paranaguá	5.500
Diesel de Cascavel	3.500
Diesel de Pato Branco	3.500
Diesel de Foz do Iguaçu	3.500
Diesel de Maringá-Velha	1.520
Diesel de Santa Izabel	1.080
Diesel de Guaíra	488
TOTAL	106.598

USINAS EM CONSTRUÇÃO:

<u>HIDRELÉTRICAS</u>	
Capivari-Cachoeira	250.000
Júlio de Mesquita Filho	44.000
TOTAL	294.000



dos jornais

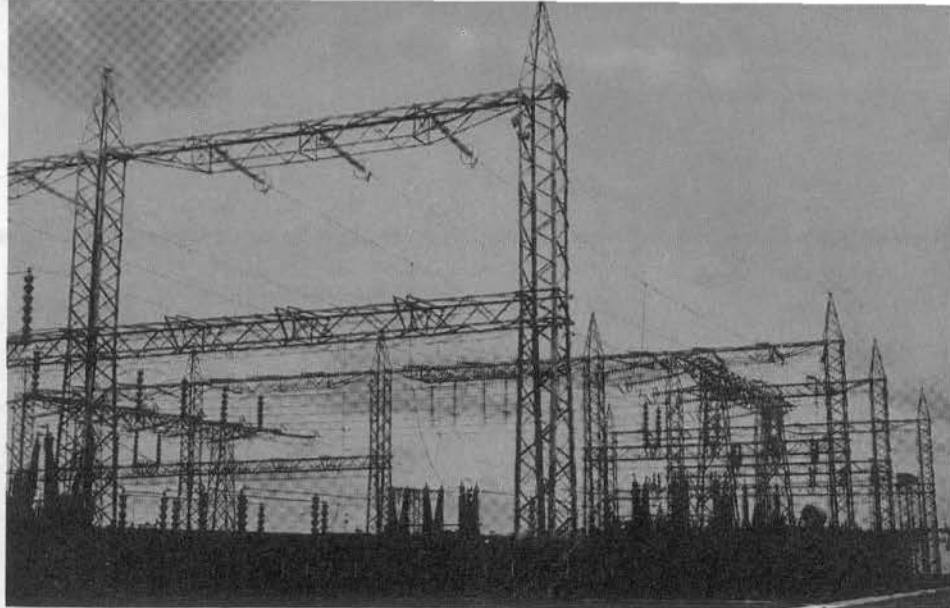
Em sua edição de 14 de novembro último, o jornal "Diário do Paraná" destacou, em editorial, o Plano Estadual de Eletrificação, assinalando que "a COPEL cumpre, veloz e corajosamente, todas as suas etapas..." Para conhecimento de todos os copelianos, transcrevemos na íntegra o editorial "Urgência de Integração", daquele prestigioso periódico:

"Cativari-Cachoeira já foi assunto de vários comentários anteriores e cremos não ser demais voltar a ele porque qualquer digressão que se fizer em torno do complexo energético paranaense em fase de inauguração, é necessária para que nos compenetrremos do instrumento que, muito breve, teremos para manipular nosso desenvolvimento.

Fizemos referência, anteriormente, ao problema "fator de carga" e utilização plena da energia gerada em Cativari. Pareceu que uma certa dose de pessimismo foi posta e é natural que assim se pense quando se olha o problema apenas pelo ângulo animador e eloquente de uma meta atingida.

Quanto a isso, deve ser dito com justiça que o Plano Estadual de Eletrificação, que agora caminha em sua maior etapa, foi e está sendo impecável. As perspectivas do presente e do futuro são altamente otimistas e já sabemos que, nem bem inaugurada Cativari, outra obra de porte, com capacidade de produção para perto de um milhão de quilowatts, terá sua execução atacada.

Na verdade o esforço da COPEL merece o melhor destaque, como também é verdade que não se produz desenvolvimento com fatores isolados e sim através de um conjunto de fatores perfeitamente integrados e iguais na sua dinâmica. Aí é que reside o fundamento que merece ser agüido. Enquanto a COPEL cumpre, veloz e corajosamente, todas as suas etapas faz-se



Importância de Figueira no Sistema Estadual Interligado

★ *Constituindo-se numa das mais importantes obras concluídas pela Empresa em 1969, a subestação transformadora de Figueira (50.000 kVA) ensejará ao Paraná receber novas e substanciais cotas de eletricidade de São Paulo, através de linha proveniente de Xavantes. Além de enviar energia para o Norte do Estado por meio de linha que vai até Apucarana, atende à região de Telêmaco Borba, onde se localiza a maior indústria do Paraná.*

No futuro, quando o Sistema Tronco Principal passar a operar na tensão de 220 mil volts - a partir do funcionamento da Usina Cativari-Cachoeira -, a subestação de Figueira irá atender aos municípios adjacentes e servirá de interligadora dos sistemas elétricos do Paraná e de São Paulo.

imperioso que outros fatores sejam levados em conta para aproveitamento e transformação daquilo que vai resultar. Neste exato momento, pelo menos um projeto deveria concentrar a atenção do Paraná: a criação das bases para que Cativari, ao entrar em ação, encontre uma economia preparada para recebê-la. Porque se é justo que ansiemos por ver o Paraná inteiramente iluminado, mais justo ainda é que também encaremos a eletricidade como fator de produção, geração de riquezas e base de desenvolvimento. Cabe pois, perfeitamente, pensar-se, por exemplo, na imediata estruturação de distritos industriais; cabe pensar-se em elaborar a infra-estrutura devida para que, através desses distritos, tenhamos condições de chamar a indústria

(que tanto argüimos em função dos planos energéticos) para polos pré-determinados onde se leve em conta a proteção das cidades contra flagelo da poluição, os escoadouros naturais, os centros de consumo, as facilidades imobiliárias, tudo enfim que deva ser visto nesse sentido. Se a COPEL cumpre sua parte, que cumpram a sua também os setores responsáveis pelo suporte ao desenvolvimento. Porque se assim não fizermos, não será com simples e dispersos planos burocratizados que se industrializará o Paraná. Só com uma ação global, planejada na prancheta e testada no campo prático, veremos o resultado que perseguimos apenas em esperanças. A continuarmos assim estaremos na condição de, mesmo com asas, não podermos voar."

FATOS FOTOS DOS 15 ANOS

Com a realização de torneios esportivos, no Interior e na Capital, festa infantil e uma reunião dançante, o 15º aniversário da COPEL foi bem comemorado por toda a família copeliana. Durante o mês de outubro foram disputados os jogos eliminatórios de futebol de salão, na Foz do Chopim, em Maringá e em Apucarana, seguidos de reuniões festivas entre vencidos e vencedores. No dia 26, realizou-se o Torneio Final com a vitória do excelente time do Sistema Apucarana, seguido pelo valente quadro do Sistema Maringá. As pelepas foram realizadas no período da manhã e à tarde foi efetivada a festa da petizada, reservando-se a noite para a reunião dançante animada pelo Samjazz Quintet e abrilhantada pelos colegas Márcio e Betinho, dois excelentes vocalistas. Ainda à noite foram entregues os prêmios aos vencedores da competição esportiva.



O Auditório "Epaminondas Santos", da Associação Comercial do Paraná, foi palco da entrega dos certificados aos funcionários que completaram 10 anos de serviço, no ano de 1969. A solenidade contou com as presenças do Dr. Arturo Andreoli, Presidente em exercício, e dos Diretores Jayme de Camargo Simões e Milton Martins Carneiro, e foi coordenada pelo Sr. João Carlos de Souza Lambach, Chefe do Departamento de Administração. Em nome dos homenageados falou o companheiro João Laurindo de Souza Netto, tendo recebido, ainda, os certificados, os seguintes funcionários: Luiz Osmundo de Medeiros Filho, Domingos Prata Barbosa, João Carlos Calvo, Eloy Brustolin, Walkyria Klinguelfuss, Ciro Gôdo Rocha, Arion O. Manente Goes, Carlos Nogueira Filho, Wanda Fernandes Brantes, José Antonio da Silva, Eduardo Deininger, Nelson Moacir Raimundo, Álvaro Sala, Euclides Puntel, Sebastião Alves Ferreira, Walmique Rêgo Guimarães, Eliezer Geraldo, Ilaer Rodrigues de Brito, Manoel Guedes da Silva, Osvaldo Urbano Hoose, Júlio Ferraz e Janusz Borowicz. Ao final, foi oferecido um coquetel aos presentes.



Crônica lida pelo radialista Neudo Noronha Dias, da Rádio Cultura Norte-Paranaense, ao ensêjo do 15º aniversário desta Empresa, também divulgada pelo jornal "Diário do Noroeste", de Paranavaí. Ao excelente e dedicado homem de rádio, os agradecimentos de toda a família copeliana. Eis, na íntegra, o seu trabalho:

"Parabéns menina m^oça. Parabéns para você que ontem completou 15 anos de existência. Você que vive somente dando alegrias, como boa menina, a todo o lar, uma mensagem de carinho, uma mensagem de alegria. Você sendo feliz, faz a todos felizes - você que ontem completou 15 primaveras. E quanta mudança em tão pouco tempo - em 15 anos, houve

PARABÊNS, COPEL

a transformação - de menina tímida e quase sem prendas, transformou-se numa menina bela e exuberante, que hoje espalha pelos lares a alegria - alegria através da música, da televisão, ou do conforto de uma geladeira, de um ventilador nos dias quentes. Você tem entrada franca em todos os lares, e desde as primeiras horas da manhã já sentimos a sua benfazeja presença; e não pára porque seu lema é servir; nas escolas, nos hospitais, nas indústrias e nos lares - seu lema é um só - servir. Você leva a todos uma mensagem de carinho, de conforto,

de amor; quando há tristeza, alegre através da música de um receptor; quando há trevas, ilumina tudo, transformando o ambiente. Parabéns a você menina m^oça, que ontem completou 15 anos - 15 anos de trabalho em prol do Paraná, 15 anos de progresso para esta terra maravilhosa em que vivemos. Parabéns a você menina m^oça, que nos tem dado momentos de alegria, momentos de satisfação. E que continue sempre assim, trabalhando desinteressadamente pelo bem e progresso de um povo. Parabéns a você menina m^oça, que está em todos os lugares e que com sua simples presença dá a vida a tudo. Parabéns a você, Companhia Paranaense de Energia Elétrica. Parabéns COPEL." Paranavaí, 26/10/1969.

CONHEÇA SEU COLÉGA

O funcionário da COPEL registrado com o número 006 e admitido em 19 de agosto de 1955, é o Engenheiro Nelson Luiz de Souza Pinto, atualmente Diretor Técnico da Eletrocap, cargo para o qual foi eleito em 19 de dezembro de 1963. Moço inteligente, foi um estudante exemplar, e sua dedicação ao trabalho ensejou-lhe carreira das mais brilhantes. Em seu gabinete de trabalho na Eletrocap, referiu-se com saudades "à simplicidade da COPEL dos primeiros anos, a COPEL do Aristides Hey, do João Craveiro de Amorim..." Teve a satisfação, depois de formado pela Escola de Engenharia do Paraná, "do DPE à Eletrocap, acompanhar e participar do progresso notável no setor de energia elétrica do Paraná, principalmente depois de 1961."

Maria Fagundes, eficiência, dedicação e muita simpatia, a serviço da COPEL. Foi admitida dia 19 de agosto de 1955 e o seu número de registro é símbolo de perspicácia e inteligência: 007. Com muita vontade de aprender e de progredir, viu a Empresa dar seus primeiros passos, com 9 funcionários, crescendo em todos os sentidos até tornar



Nosso Adeus

DESIDÉRIO VISSOTTO, 27 anos, admitido na COPEL como Auxiliar de Serviço em abril de 1968, foi mais uma vítima da fatalidade. Pereceu a 29 de outubro último, quando trabalhava na turma de rede do SIV, em Laranjeiras do Sul, vitimado por forte descarga elétrica. ■



Cheio de otimismo, observa hoje, tanto na COPEL quanto na Eletrocap, "o mesmo entusiasmo e ânsia de aperfeiçoamento técnico e administrativo, que foram as molas do sucesso alcançado e que, junto com a experiência atual, permitirão assegurar a solução dos problemas mais complexos que o futuro e o progresso gerarão."

-se uma das maiores concessionárias de energia elétrica do país, e agora com cerca de 2.150 funcionários. Maria Fagundes foi convidada a trabalhar na COPEL pelo Prof. Parigot de Souza, na época Diretor Técnico da Companhia. Foi uma das grandes emoções de sua vida. Trabalhou no DPE e no DPO, porém há três anos é Secretária do Eng^o Milton Martins Carneiro, Diretor de Operações. E o que ela conta da Empresa? "A COPEL funciona com o sangue do progresso. Hoje, como há 15 anos, nela existe o espírito de atingir novas metas, sempre maiores, de avançar em benefício da coletividade. E assim continuará por muito tempo, dando condição aos seus funcionários de encontrar no trabalho diário a motivação necessária para seguirem confiantes, rumando a um futuro cada vez mais promissor." ■

SOCIAIS

CASAMENTOS - Dia 8 de novembro, às 18 horas, receberam a bênção nupcial, na Igreja de Santa Ana, em Abranches, os jovens Lúcia Irene Baran e Arlindo Pedro de Pinho, êle funcionário do DPA/SDS.

Contrairam núpcias dia 6 de dezembro, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, os jovens Rosemari Kalluf, funcionária do DPO, e Walter Francisco Schneck, ex-funcionário do DPE.



NASCIMENTO - Dia 10 de outubro foi engalanado o lar feliz do casal Alice K. Zimmermann-Otto Gustavo Zimmermann com o nascimento da bonita garotinha ERICA HELENA. O Otto é funcionário do DPE.



ANIVERSÁRIOS - Quatro Diretores da Empresa aniversariam nos dois primeiros meses do ano, inclusive o nosso Diretor-Presidente:

Janeiro -
Dia 2: Eng^o Jayme de Camargo Simões
Dia 21: Eng^o Maurício Schulman

Fevereiro -
Dia 15: Eng^o Milton Martins Carneiro
Dia 26: Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza



Belezas no Volibol

★ No canteiro de obras da Usina "Júlio de Mesquita Filho" (Foz do Chopim), o excelente sexteto de volibol feminino local, colheu magnífico triunfo abatendo o sexteto da sede por 3 "sets" a zero. D.Terezinha, esposa do Engº Lúcio de Mattos Dias, comandou o time local, e a colega Marielza (DPFC), liderou a moçada de Curitiba. Na foto, o time perde dor, para gáudio da rapaziada de bom gosto. Em pé: Maria Helena (DPA), Maria Ercília (DPE), Bernadette (Secretária do DA), Marilis (DPA) e Regina (DPA); agachados: Marcel (o mascote), Marielza (DPFC), Gerda (DPT) e Mariza (DPA). O que menos interessou foi o escore, mas, vá lá: 15x5, 15x6 e 15x7. O importante foi a linda festa de confraternização que culminou com um delicioso banho de piscina. ■



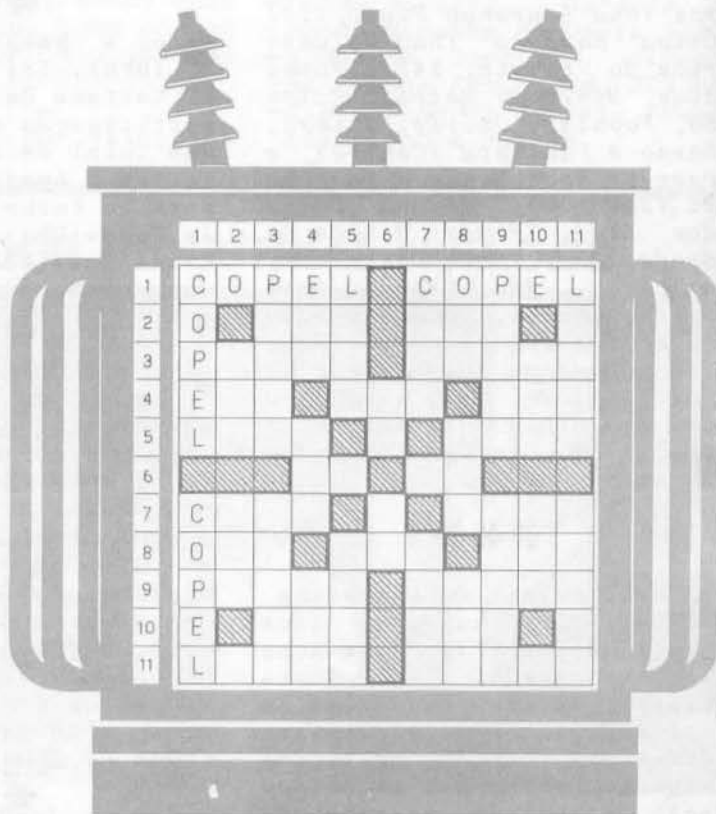
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1-9a. Empresa brasileira no setor de energia elétrica-maior Empresa do Paraná; 2-Certa aranha amazônica-designação antiga da ave-do-paraiso; 3-Doença da pele dos animais(pl.)-cartão guarnecido de pano e com o que o sacerdote cobre o cálice(pl.); 4-Divisão básica do tempo geológico, que compreende vários períodos-perfuração redonda nas rodas do carro de boi-mesmo; 5-Correia dupla que sustenta o estribo-arara(pl.); 6-Forma arcaica do artigo definido feminino-antigo nome da nota musical dó; 7-Forma popular empregada interrogativamente no sentido de:que é de?onde está?-lá mais adiante; 8-Vazio-fruta-do-conde-masca de fumo; 9-Extremidade da âncora(pl.)-introduzir; 10-Nome de uma árvore da Ilha de São Tomé-Tinhorão; 11-toca(pl)-matagal.

VERTICAIS: 1-36a. Empresa do Brasil, quanto ao capital mais reservas-concessionária de eletricidade que abastece maior número de localidades no Paraná; 2-Espécie de enguia-cachaça de mau gosto; 3-Apostar ao jogo(uma quantidade)-beneficiar com algum dom natural; 4-Aves truz-interjeição designa também afirmação-planta da família das acantáceas, de flores vermelhas; 5-Gado de cor clara sem manchas-ligeireza; 6-Símbolo do cálculo-atração pessoal; 7-A vela grande dos navios-governanta de padre(pl.); 8-Sobrepeliz-Gênero de formigas a que pertence a saúva-interjeição usual entre os índios e caboclos da Amazônia; 9-Dos polos-mortífero; 10-Registro de sessão de corporações-nome da duodécima letra do nosso alfabeto; 11-Período em que os sintomas da doença se atenuam e tendem a desaparecer(pl)-gênero de mamíferos carnívoros e digitígrados, cuja pele é muito apreciada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 2-E1; 4-Po; 6-Eletricidade; 13-



Energia; 14-Radar; 15-Ti; 16-Ir; 17-Ra; 18-Os; 19-Au; 21-Osso; 24-Ai; 25-Ocar; 27-Acamar; 29-Ade; 30-Brasas; 32-Ia; 33-Da; 34-CSN; 36-Ado; 38-Operadas; 41-Pote; 42-Ri; 43-Pe; 44-Rios; 47-Alo; 48-Asa.

VERTICAIS: 1-Podar; 2-Eletrodo; 3-Lerias; 4-Padixa; 6-En; 7-TG; 8-Ri; 9-Ia; 10-Ir; 11-Da; 12-Er; 20-Uso; 22-Sacada; 23-Siames; 25-Ocara; 26-Ra; 28-Rasada; 30-Bispo; 31-Ad; 34-COPEL; 35-Neto; 36-Adir; 37-Ossos; 39-Re; 40-Ar; 43-Pa; 45-Ia; 46-Sa. □



coempel: 600 cooperados

a proximidade do final de mais um ano, nos leva a um rápido balanço daquilo que realizamos até aqui. A AFC realizou durante 1969 diversas promoções sociais de real sucesso, agradando em cheio aos funcionários que as prestigiaram. O fato de maior destaque, contudo, pela soma de benefícios que trará aos copelianos, foi o início de funcionamento da Cooperativa de Consumo - COEMPEL. Velha aspiração, há tempos acalentada, mereceu toda a atenção da atual gestão da AFC, com integral apoio da Diretoria da COPEL. Sendo este o último número do ano em curso, desta publicação, aproveitamos a oportunidade para transmitir a todos os associados da AFC, os nossos votos de um FELIZ NATAL e o desejo e a esperança de que o Ano que se aproxima seja repleto de felicidades, marcando a década do progresso e das grandes realizações para cada um.



Estão vigorando os seguintes convênios: na Capital Cia. Internacional de Seguros (Rua Lourenço Pinto, 190) Ótica Barbosa (Rua Voluntários da Pátria, 247); Farmácias Minerva: Matriz, Colombo, Popular, Osório, Suíça, Barão e Paulista (Centro), e Portão, Novo Mundo e Bacacheiri (Bairros); Paraná Calçados Ltda. (Praça Santos Andrade, 339, Casa Vencedora, calçados, (Rua Trajano Reis 9); Bergerson, jóias e relógios (Rua Ébano Pereira; 93); Ivo Pronkan, alfaiate (Rua Mal. Deodoro, 252, s. 207) e Dr. Ernesto C. Schreiber, dentista (Rua Cândido Lopes 14, 1º andar, s. 11).



no Interior: em Apucarana: Farmácia Santista (Rua Ponta Grossa, 475); Casa Rosa (Super Mercado); em Ponta Grossa: Vários convênios em estudo, pela AFC. Os esclarecimentos sobre os convênios vigentes podem ser recebidos pelo associado na sede da AFC, sita à Rua Marechal Floriano Peixoto, 96, 10º andar.



O Departamento do Serviço Social efetuou, até 10 de novembro, os seguintes atendimentos (somente 1969): 57 empréstimos de emergência; 7 auxílios-funeral; 21 empréstimos para aquisição de óculos; 8 empréstimos escolares

e 1 empréstimo para aquisição de aparelho ortopédico.



Sob a batuta do Gilberto (DPM), foi um sucesso o II Certame de Peladas, com a participação de 11 equipes, num total de 235 atletas inscritos. Apenas seis ficaram para o turno de finalistas: As Feras (DPA); Canecão (DPO); Bonde Bola (DPE); DPCF I, Marretas e Caveiras.



Resultados dos jogos realizados ao ensejo do 15º aniversário da Empresa: em Apucarana o SIA eliminou o CRON; em Maringá o SIM eliminou o SIR; em Foz do Chopim o time local eliminou o SIV e o SIB. No Torneio Final realizado em Curitiba, sagrou-se campeão o SISTEMA APUCARANA, seguido do SISTEMA MARINGÁ, recebendo, respectivamente, os troféus "Pedro Viliato Parigot de Souza" e Jayme de Camargo Simões.



Jogos de consolação foram realizados, ainda, no Interior. Em Cascavel o time "A" da SEDE derrotou o SIV e ficou com o troféu "Arturo Andreoli". Em Campo Mourão o time "B" da SEDE bateu no SIR e ficou com o troféu "Maurício Schulman". Finalmente, em Apucarana, o CRON venceu o time "C" da SEDE e abischoitou o troféu "Milton Martins Carneiro".

Foram deveras animadores os dois primeiros meses de funcionamento da Cooperativa de Consumo COEMPEL Ltda. Em outubro, registrou-se movimento de 350 pessoas com um volume de vendas de cerca de 30 mil cruzeiros novos. Em novembro, as vendas ultrapassaram 40 mil cruzeiros novos. Além do pessoal da COPEL, da sede, também os de Paranaguá estão sendo atendidos, bem como funcionários da ELETROCAP, sede, montante e jusante. Atualmente são 600 cooperados. E se você ainda não é, procure a própria Cooperativa, à Rua Marechal Floriano, 1681, e adquira as suas cotas, num mínimo de 100 cruzeiros novos para pagamento em cinco meses. Outra coisa: as compras feitas em determinado mês, somente serão descontadas do salário do mês seguinte. A Cooperativa está funcionando de segunda a sexta-feira, das 9:30 às 12:10 horas e das 14:30 às 19:15 horas. Aos sábados: das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.



síntese informativa

* Acusamos o recebimento dos exemplares números 6 e 7 do bem confeccionado "VELHO MONGE", órgão de divulgação da Companhia Hidro Elétrica da Boa Esperança - COHEBE. Ao Jair Sêrvio, Coordenador Geral da publicação, nossos agradecimentos.

* Recebemos, também, o apreciado BOLETIM INTERNO das Centrais Elétricas de Goiás - CELG; o INFORMATIVO CEEE, editado pela Companhia Estadual de Energia Elétrica, do Rio Grande do Sul, e o INFORMATIVO CEMIG-ERMIG, editado pela ARP da Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A.

* Da Companhia Fôrça e Luz do Paraná nos chega o excelente ELETROLUZ, editado pelo Departamento de Relações Industriais, comandado pelo Jornalista João Silveira Filho.

* Já deve estar na França o companheiro Roberto Madalozzo, Engenheiro do DPO, cumprindo estágio de várias semanas, a convite do governo daquele país.

* E a partir do dia 20 de dezembro aguardamos o retorno do companheiro Ubirajara P. G. Barcellos, Chefe do DPCF, que desde meados de setembro participa de curso de "Administration & Accounting" nos Estados Unidos.

* Nosso Diretor-Presidente recebeu do Cel. Cássio de Paula Freitas, Superintendente da CFLP: "Acusamos o recebimento do excelente e bem elaborado Boletim Informativo da COPEL, em seu primeiro número."

* A COPEL participou das homenagens à BANDEIRA NACIONAL, no mês de novembro, distribuindo cartazes da promoção "Uma Bandeira em cada sala de aula", em 40 estabelecimentos escolares de sua área de concessão.

* Na Lapa o comando do 1º do 5º RO 105 também realizou

promoção alusiva ao DIA DA BANDEIRA. E a COPEL concorreu oferecendo um dos prêmios aos vencedores de concurso redacional sobre o pavilhão nacional.

* Campanha de anúncios institucionais elaborada pela ARP, para os jornais do Interior, tem melhorado consideravelmente as relações COPEL-Consumidores.

* Dezessete funcionários da Empresa formaram o Grupo de Trabalho comandado por João Carlos de Souza Lambach que programou e executou a série de festejos e solenidades alusivos ao 15º aniversário da COPEL. Porém, muito mais gente colaborou, como os motoristas do DPT e o pessoal da Segurança, do CT.

* Destacamos do telegrama

enviado pela Associação Comercial do Paraná, ao nosso Diretor-Presidente, pelo transcurso do 15º aniversário: "Progresso Empresa buscar desenvolvimento Paranaense iniciou-se partir de cada 1960 vg justamente inicio administração planejada et eficiente Vossenhoria v cujos reflexos positivos economia nosso Estado recebe diariamente pt Noel Lôbo Guimarães, Presidente."

* Também enviaram cumprimentos: Cel. Cássio de Paula Freitas, Superintendente da CFLP; Engº Celso Fabrício de Mello, Diretor do DAEE; Engº Ralph L. M. Miller, Assessor de Integração Regional do Ministério das Minas e Energia; Deputado Federal Hermes Macedo; Carlos de Almeida Moreira, Gerente do Banco Mineiro do Oeste S/A. Norberto Castilho, Diretor da Equipe Propaganda; SEG S/A Eletricidade; Revista "Mundo Elétrico" e outros.

CONSUMIDOR INDUSTRIAL Nº 1.000



★ Dia 16 de outubro último, a COPEL homenageou o seu milésimo consumidor industrial, FRIGORÍFICO BAGGIO S/A, reunindo autoridades civis, militares e eclesiásticas na imponente unidade edificada por aquela Empresa, em Paranaíba. Na oportunidade, fizeram uso da palavra o Prof. Parigot de Souza, Diretor-Presidente da COPEL, o Sr. Dionísio Dal-Prá, Prefeito de Paranaíba, e o representante da família Baggio. Foi descerrada placa de bronze, alusiva ao acontecimento. É de se notar que homenageando o consumidor industrial nº 1.000, conhecido no final de setembro, já em novembro a COPEL atingia o significativo marco de 1.400 ligações industriais, em sua área de concessão. Ademais, a Empresa beneficia cerca de 2.000 indústrias estabelecidas nas áreas das oito outras concessionárias às quais fornece energia elétrica em grosso

2 BILHÕES DE kWh: PARANÁ EM DESENVOLVIMENTO

Mais de 2 bilhões de kWh, entre energia gerada em usinas próprias e adquirida em grosso de outras concessionárias para redistribuição, foram tornados disponíveis ao Paraná pela COPEL desde o início de operação da Empresa.

Cêrca de 1,91 bilhão de kWh (95,5% do total), representado por 730 milhões de geração própria

e 1,18 bilhão comprado de outras Empresas, correspondem à energia produzida no período de 1961 até outubro último. Tal volume de produção é resultado do ritmo expansionista imprimido à nossa Empresa a partir de 1961, tendo em vista o imperativo de recuperar o atraso em que se encontra o Paraná no setor de energia elétrica. Para efeito de comparação basta mencionar que durante o primeiro quinquênio de funcionamento da Empresa - 1956 - 1960 - foram produzidos apenas 88,3 milhões de kWh (cêrca de 4,5% do total), para suprir as 14 localidades então abastecidas pela COPEL.

EM 1969 - Até o final do corrente ano a produção deverá ascender a 500 milhões de quilowatts-hora, sendo metade de geração própria e metade energia adquirida em grosso. Esta eletricidade foi produzida para atender às 213 localidades supridas diretamente pela COPEL e 8 concessionárias que abastecem importantes regiões do Estado, como as da Capital, Ponta Grossa e outras. Estes 500 milhões de kWh representam incremento de 20% em relação a 1968 e cêrca de 12 vezes o que foi produzido no ano de 1961.

MAIS ENERGIA - As unidades geradoras implantadas na presente década pela COPEL (Salto Grande do Iguaçu; Mourão I, Usinas Diesel) e os respectivos sistemas de transmissão, têm possibilitado participação crescente da geração própria no total de energia colocada à disposição dos seus usuários. No próximo ano deverão entrar em operação as hidrelétricas "Júlio de Mesquita Filho" (Foz do Chopim) com 44.000 kW e Capivari-Cachoeira com 250.000 kW cujas potências somadas irão dobrar a capacidade de geração instalada no Paraná. Os números aqui evidenciados refletem melhor do que quaisquer outros dados estatísticos o quanto o nosso Estado se desenvolveu no presente decênio. É, pois, motivo de justo orgulho para nós Copelianos saber que ao executar a contento as tarefas que nos são atribuídas, muito contribuímos para êste notável crescimento.

Guaricana: ampliação

Objetivando o aumento de sua capacidade de geração, a Companhia Fôrça e Luz do Paraná, concessionária de serviço público de eletricidade na Capital do Estado e Municípios vizinhos, já iniciou a primeira etapa dos trabalhos de ampliação da Usina Hidrelétrica de Guaricana, de sua propriedade.

NCr\$ 5,8 MILHOES - Quase seis

milhões de cruzeiros novos serão aplicados pela subsidiária da Eletrobrás para elevar a potência da referida Usina de 22.500 para 39 mil quilowatts. Com esta ampliação a Hidrelétrica de Guaricana será a terceira maior central geradora do Estado e a sua energia deverá ser destinada à área de concessão da Companhia Fôrça e Luz do Paraná.

Copel incorpora Utefa

Em Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 1 de novembro último na sede da nossa Empresa, foi aprovada a incorporação da Usina Termelétrica de Figueira S/A - UTEFA, pela COPEL. O controle acionário foi assumido pela COPEL como resultado da transferência de ações da UTEFA de propriedade da Eletrobrás, realizada como subscrição de parte do aumento do capital social da Companhia, efetivado na Assembléia Geral do último dia 13 de outubro. Na justificativa da proposição que fôra aprovada anteriormente à Assembléia pelo Conselho Fiscal da COPEL, foi assinalado que a assunção do controle acionário da

UTEFA visava à sua posterior incorporação

Após essa decisão, em obediência à legislação em vigor, a UTEFA promoveu, em 12 de novembro, uma Assembléia Geral Extraordinária dos seus Acionistas em que foi aprovada a mencionada incorporação

MAIS DE 99% - Antes de assumir o controle acionário, a participação da COPEL na UTEFA correspondia a 8 089 916 ações. Com a transferência de 24 690 459 ações pertencentes à ELETROBRAS, a nossa Empresa passou a deter 32 780 375 ações, vale dizer, mais de 99 por cento do total de 32 785 815 ações, que compõem o capital da UTEFA.